



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**Núcleo de Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores
Públicos Estaduais da Secretaria de Estado da Saúde do Rio
Grande do Sul (PROSER/SES-RS).**

Rita Rejane Luedke

Porto Alegre/RS

Agosto/2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O adoecimento no trabalho, cada vez mais, tem sido associado à manutenção de condições precárias de trabalho - traduzida pelos acidentes e doenças do trabalho, como também às relações de trabalho degradantes, exemplificando com as discriminações, o assédio moral, sexual e outros.

Dejours (1994) identifica a relação do homem com a organização do trabalho como a origem da pesada carga psíquica das relações laborais. Esta relação pode ser fonte de prazeres e desprazeres evidenciados muitas vezes, por afastamentos e/ou sofrimentos que se estendem além do trabalho, contaminando todas as instâncias da vida pessoal do trabalhador.

Temos maior clareza ainda quanto à relevância do tema, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS), trata o período entre 2006 e 2016 como a “Década do Trabalhador de Saúde” e, vemos que, há articulações de todos os segmentos para combinar esforços na implementação de programas e políticas de atenção à saúde dos servidores públicos, focando nas discussões quanto à humanização de práticas de produção de saúde, e não de doença.

Dentro deste contexto, o atual Governo de Estado do RS, conforme o Decreto nº 48898, de 06/03/2012 (DOE nº 046 de 07/03/2012), instituiu o Programa de Valorização e Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Públicos, com coordenação geral por parte da Secretaria de Administração e Recursos Humanos e trabalhando com a proposta de “nucleação” nas demais Secretarias. Foram considerados os seguintes aspectos: a) o índice de licenças para tratamento da saúde e prejuízos à saúde física e mental dos servidores estaduais; b) as causas dos prejuízos à saúde dos mesmos podendo ser determinadas pela necessidade de melhorar as relações interpessoais nos locais de trabalho, bem como as condições e a organização das funções desenvolvidas no âmbito da Administração Pública Estadual Direta e Indireta; c) é necessário garantir a atenção dos administradores para os fatores que prejudicam a saúde dos servidores estaduais; e d) a melhoria das condições e da organização do trabalho reflete diretamente na qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos.

Desta forma, o Núcleo de Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Públicos Estaduais da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (PROSER/SES-RS), surgiu devido à necessidade, por parte da SES/RS, de uma política de valorização de seus servidores, bem como da efetivação de ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde dos mesmos.

2. OBJETIVOS

Implantar o Núcleo do Programa de Atenção à Saúde Física e Mental dos Servidores Públicos Estaduais, na SES/ RS, desenvolvendo ações de pronto

acolhimento, atendimento e encaminhamento do servidor à rede de atendimento (se necessário), bem como ações de intervenção para estabelecer melhores condições de trabalho e humanização da própria organização.

3. PLANO DE AÇÃO

- Criar Grupo de Trabalho (GT), definindo seus participantes e consolidando esta equipe, através de documento oficial (Portaria nº 218/2012, DOE de 05/06/2012, p. 85);
- Definir ações prioritárias do GT: regimento interno, horários/ locais/periodicidade das reuniões, localização e recursos físicos necessários ao funcionamento do Núcleo. Vinculação institucional (localização no organograma da SES/RS) e demais trâmites burocráticos;
- Estabelecimento de parcerias e convênios com a rede social de serviços e a rede sócio-assistencial, formada por entidades governamentais e não governamentais, objetivando caracterizar a referência e contra-referência ao referido Núcleo;
- Apresentação do GT/Núcleo a grupos representativos de servidores da SES/RS, bem como a Gestores desta mesma Secretaria para esclarecimento, sugestões e/ou ajustes finais;
- Assinatura do Termo de Adesão (XXXX) entre o Governo do Estado do RS e a Secretaria Estadual de Saúde do RS (objetiva fixar princípios e compromissos específicos com este Núcleo);
- Inauguração Oficial do Núcleo e início das atividades.

4. CRONOGRAMA

2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Criar Grupo de Trabalho (GT), definir participantes e oficializar.	x	x	x	x	x	x						
Definir ações prioritárias do GT. Vinculação institucional e demais trâmites burocráticos		x	x	x	x	x						
Elaborar fluxograma de atendimento às demandas					x	x	x	x	x	x	x	x
Estabelecimento de parcerias e convênios						x	x	x	x	x	x	x

Apresentação do Núcleo a público interno, para ajustes finais									x				
Assinatura do Termo de Adesão (XXXX) entre o Governo do Estado do RS e a SES/ RS									x	x			
Inauguração Oficial do Núcleo e início das atividades										x			

5. INVESTIMENTO

Estrutura Física - Sala - Ano:2012

Material Permanente	Valor Unitário(R\$)	Valor Total(R\$)
02 Climatizadores de ar	1000,00	2000,00
03 Gaveteiros	180,00	540,00
05 Lixeiras	20,00	100,00
03 Poltronas s/ braços	100,00	300,00
01 Mesa auxiliar	40,00	40,00
04 poltronas c/ braços	130,00	480,00
02 persianas	50,00	100,00
03 estações de trabalho em "L"	200,00	600,00
03 cadeiras giratórias c/ rodízios	150,00	450,00
01 mesa para reuniões	290,00	290,00
06 cadeiras fixas	30,00	180,00
02 armários c/ 3 portas cada	250,00	500,00
01 arquivo de aço, c/ chave, p/ pastas suspensas	280,00	280,00
01 quadro magnético	40,00	40,00

03 computadores	1000,00	3000,00
02 telefones (ramais)	80,00	160,00
01 impressora multifuncional/multimídia	600,00	600,00
01 HD externo de 4GH	300,00	300,00

Valor total: **R\$ 9960,00**

Material de consumo

Descrição	Valor unitário(R\$)	Valor total(R\$)
Papel A4 (50 pacotes com 500 folhas)	10,00	500,00
10 Cartuchos pretos	25,00	250,00
10 cartuchos coloridos	30,00	300,00
Canetas (2 cxs de 100 unidades)	40,00	80,00
Envelopes (1 cx c/ 100)	70,00	70,00
Pastas suspensas (100 unidades)	3,00	300,00
Pastas plásticas (50 unids)	2,00	100,00
Pen drive (6, mínimo 8GH cada)	40,00	240,00
Lápis (1 cx c/ 100)	50,00	50,00
Borracha (1 cx c/ 10)	15,00	15,00
Canetas marca texto (01 cx c/ 10)	35,00	35,00
02 Agendas	20,00	40,00
Lenços de papel (10 cxs)	5,00	50,00

Valor total: **R\$ 2030,00**

Total Final(R\$) 9.960,00 + 2.030,00 = **R\$ 11.990,00**

6. AVALIAÇÃO

Ao acolher, atender e encaminhar o servidor, a partir das demandas ligadas ao seu trabalho, buscamos, a partir da existência deste serviço que: no aspecto social, o servidor identifique como um espaço de escuta e encaminhamento para a resolutividade de seu problema; no aspecto econômico, ocorra redução do número de licenças de saúde (redução do número de dias dos servidores afastados, e/ou situações de readaptações), incidindo na recorrente necessidade de novos concursos públicos para suprir vacâncias ou contratações emergenciais; e que, ao identificar-se com seu ambiente de trabalho, o servidor sinta-se valorizado e motivado, prestando um ótimo serviço ao público (interno e externo).

Ainda, temos como itens de monitoramento e avaliação constantes:

- Acompanhar, bimestralmente, a rede de referência (convênios firmados) e contra-referência, verificando se houve recebimento, ação e encaminhamento/retorno da demanda;
- Comparar, mensalmente, todos os dados de afastamento pelo sistema de RH (RHE) da SES/RS e Perícia Médica do Estado (SARH/RS);
- Reuniões semanais da equipe, para apresentação e/ou discussão dos casos e encaminhamentos, se necessário; e quinzenais para definições de ações, estratégias, esclarecimento de dúvidas, encaminhamentos internos;
- Elaborar relatórios e mapeamentos mensais, condensando-os em trimestrais, semestrais e anuais, para identificação das demandas com maiores incidências e planejamento de ações preventivas futuras.

7. REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Ada Ávila. Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. Caderno de Estudos. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012 (p. 16-19, 34-35, 39-47, 52)

DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do Trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à Análise da Relação Prazer, Sofrimento e Trabalho. São Paulo, Atlas, 1994.

Jornal EntreLinhas. Saúde Mental. Abri/Maio/Junho 2012. Conselho Regional de Psicologia do RS. Ano XII. Número 58. Porto Alegre.